

Apresentação

Com satisfação estamos tornando público o segundo volume de 2003 da revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí.

Pela sua natureza multidisciplinar, o Programa e a Revista pretendem constituir-se em espaços privilegiados para o debate acadêmico envolvendo a questão do desenvolvimento, tanto do ponto de vista e das repercussões de uma sociedade e economia globalizadas, como também, e especialmente, das especificidades de suas manifestações nos e para diferentes espaços, atores e instituições locais.

Esta edição começa com um conjunto de trabalhos que discutem o fenômeno da globalização em si, passando pelas dificuldades para o exercício da cidadania diante de um processo de globalização de natureza excludente e culminando com uma reflexão sobre a necessidade de um novo contrato social, fundado numa nova relação entre o Estado e a sociedade.

Na seqüência apresenta-se um outro conjunto de trabalhos que têm como ponto em comum trazer para a discussão diferentes perspectivas teórico-metodológicas para o estudo de situações locais de desenvolvimento, envolvendo questões como: a governança territorial, o fenômeno dos *clusters* nos países em desenvolvimento, a incerteza e a racionalidade nos procedimentos em ações de desenvolvimento local e um estudo sobre a exclusão social no Rio Grande do Sul a partir do Índice Social Municipal Ampliado.

A edição conclui com dois trabalhos tendo como foco as organizações, um que propõe uma discussão de natureza metodológica sobre a análise de dados em estudos organizacionais e outro que analisa o processo de adaptação estratégica organizacional a partir de um estudo de caso.

Com esta segunda edição esperamos estar contribuindo para estimular o debate em torno de temas que de alguma forma se relacionem com a questão do desenvolvimento. Como o próprio nome da revista indica, nossa

pretensão não é necessariamente produzir ou expressar consensos ou receitas de desenvolvimento. Ao contrário, gostaríamos de consolidar a revista como um espaço público para veicular distintas visões e perspectivas. Nesse sentido, nossa expectativa é de que eventuais discordâncias com pontos de vista ou procedimentos metodológicos propostos pelos diferentes autores para analisar processos ou situações de desenvolvimento sirvam de estímulo à resposta dos leitores com novos artigos ou ensaios para as próximas edições.

David Basso

Presidente do comitê editorial